Colégio N. Sra. da
Glória
REDE ICM DE EDUCAÇÃO

NORMAS DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE PESQUISA CIENTÍFICA

Normas de Apresentação de Trabalhos (apresentação da pesquisa científica)

O trabalho deve constituir-se de uma pesquisa autoral, ou seja, sem plágio que é uma cópia não autorizada e é considerado crime, previsto no Código Penal Brasileiro, pela Lei Nº 9610 de fevereiro de 1998 e Lei Nº 10.695/03, devendo levar em consideração a seguinte estrutura:

Margens

a) Superior: 3 cm da borda superior da folha;

b) Inferior: 2 cm da borda inferior da folha;

c) Esquerda: 3 cm da borda esquerda da folha;

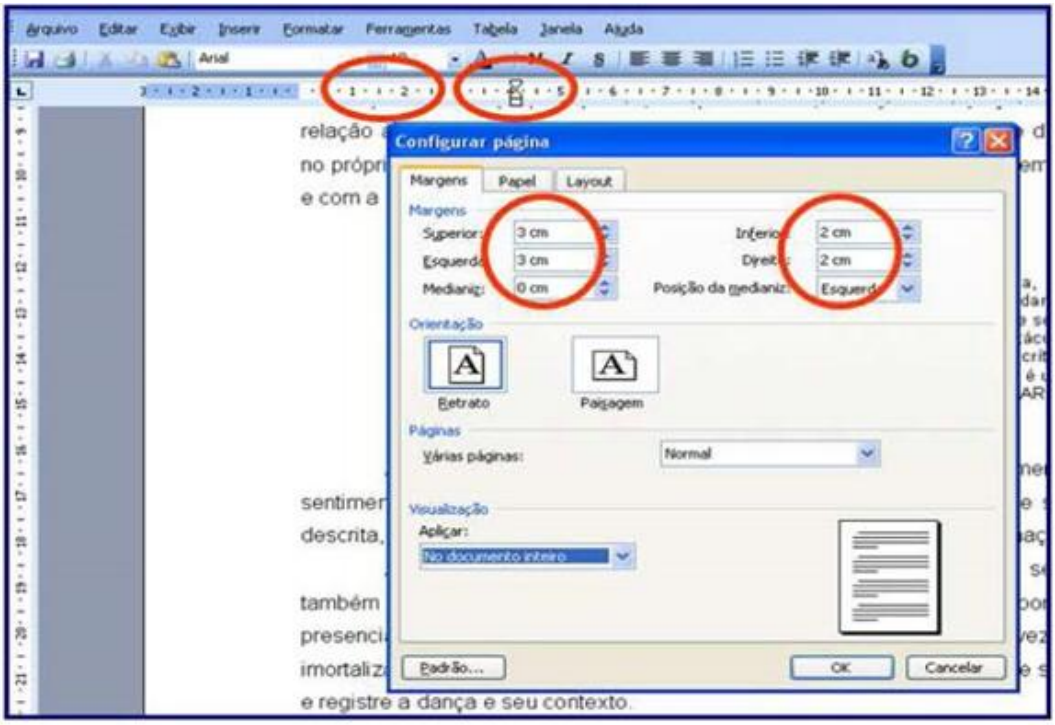
d) Direita: 2 cm da borda direita da folha;

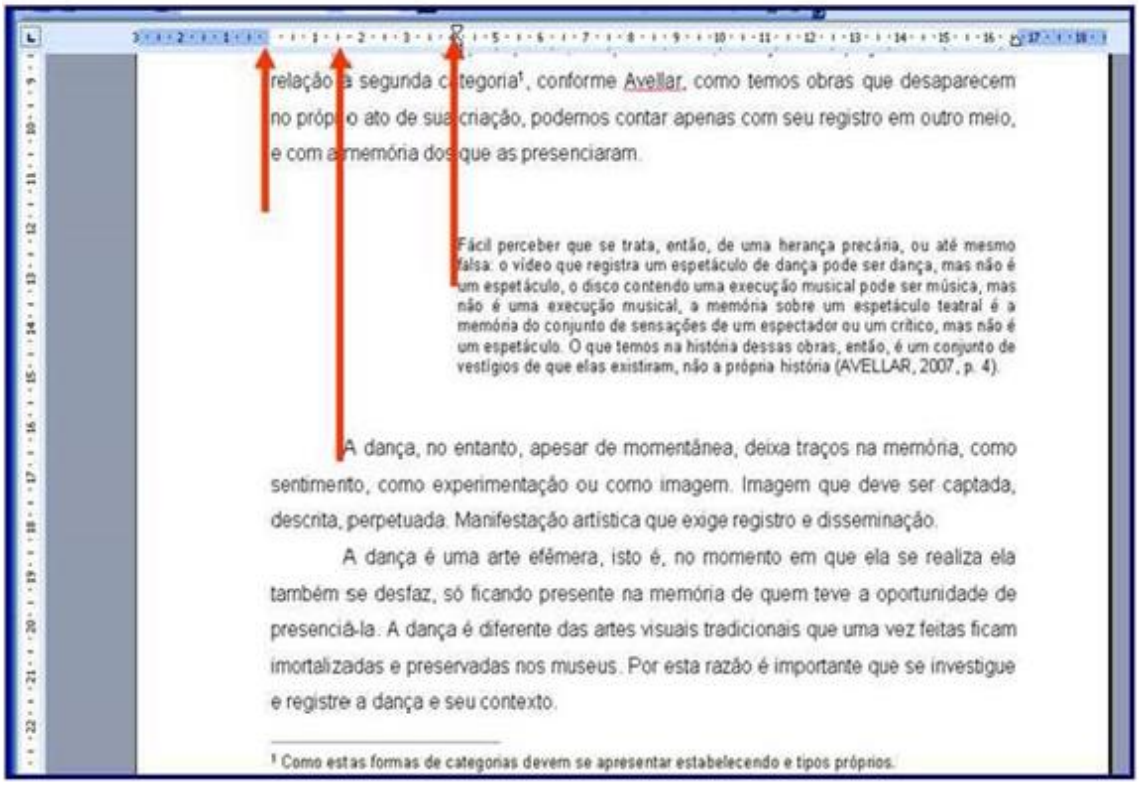
e) Citação longa: Deve constituir um parágrafo distinto, a 4 cm da margem esquerda terminando na margem direita;

f) Nota de rodapé: Utiliza-se a margem de parágrafo;

g) Título das seções deve obedecer a margem esquerda;

h) Títulos sem indicativo numérico (errata, agradecimento, listas de ilustrações, listas de abreviaturas e siglas, listas de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndices, anexos, índices) devem ser centralizados.





relação à segunda categoria[1], conforme Avellar, como temos obras que desaparecem no próprio ato de sua criação, podemos contar apenas com seu registro em outro meio, e com a memória dos que as presenciaram.

> Fácil perceber que se trata, então, de uma herança precária, ou até mesmo falsa: o vídeo que registra um espetáculo de dança pode ser dança, mas não é um espetáculo, o disco contendo uma execução musical pode ser música, mas não é uma execução musical, a memória sobre um espetáculo teatral é a memória do conjunto de sensações de um espectador ou um crítico, mas não é um espetáculo. O que temos na história dessas obras, então, é um conjunto de vestígios de que elas existiram, não a própria história (AVELLAR, 2007, p. 4).

A dança, no entanto, apesar de momentânea, deixa traços na memória, como sentimento, como experimentação ou como imagem. Imagem que deve ser captada, descrita, perpetuada. Manifestação artística que exige registro e disseminação.

A dança é uma arte efêmera, isto é, no momento em que ela se realiza ela também se desfaz, só ficando presente na memória de quem teve a oportunidade de presenciá-la. A dança é diferente das artes visuais tradicionais que uma vez feitas ficam imortalizadas e preservadas nos museus. Por esta razão é importante que se investigue e registre a dança e seu contexto.

[1] Como estas formas de categorias devem se apresentar estabelecendo e tipos próprios.

Espaçamento

Todo o trabalho deve ser digitado em espaço 1,5, com exceção de:

a) Citações longas: espaço simples entre as linhas e espaço 1,5 entre as citações e os parágrafos anterior e posterior;

b) Notas de rodapé: digitadas em espaço simples usando-se espaço 1,5 para separá-las entre si;

c) Referências: digitadas em espaço simples usando-se espaço 1,5 para separá-las entre si.

Entre o texto da seção anterior e o título da seção subsequente utiliza-se um espaço 1,5 e entre cada título e o texto que o segue, deve-se utilizar um espaço 1,5. Entre os parágrafos **não** se deixa linha em branco.

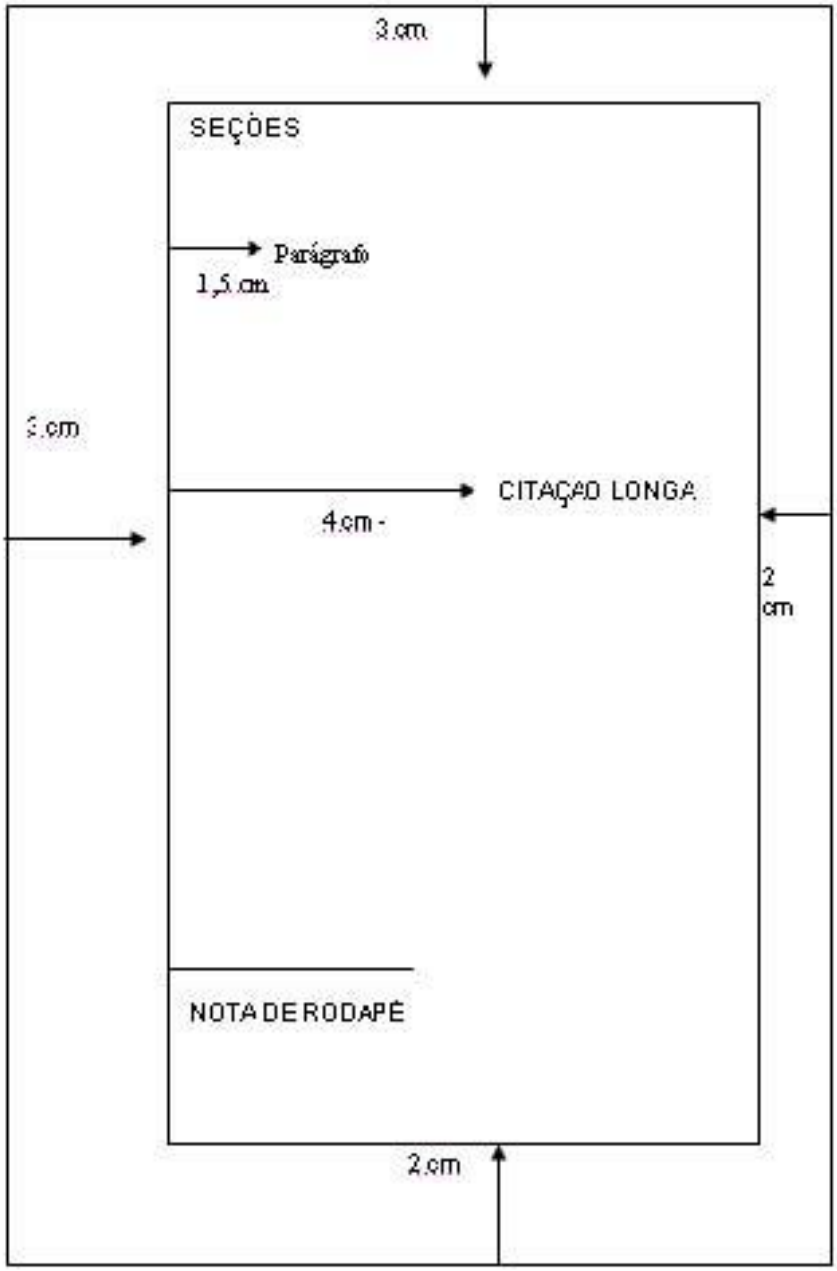
Papel ofício: formato A4.

Digitação/ Fonte

Deve ser utilizado, fonte do tamanho 12 para todo o texto. As citações longas e as notas de rodapé devem ser apresentadas em tamanho menor. É recomendado o uso das letras Times New Roman ou Arial.

Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. As páginas preliminares opcionais e o sumário não são numerados, porém são contadas. O número deve ficar no canto superior direito da folha, a 2cm da borda superiro, ficando o último algarismo a 2cm da borda direita da folha. Todos os títulos das seções primárias devem iniciar em folha distinta.



CAPA

a) Nome da Instituição;

b) Nome do autor; (quando houver mais de um autor do trabalho, os nomes dos autores devem aparecer na capa um abaixo do outro em ordem alfabética e espaço simples).

c) Título do trabalho; fonte do título na capa do trabalho: tamanho 20, devendo estar todo em maiúsculo e em destaque (negrito).

d) Subtítulo, se houver;

f) Local (cidade);

g) Ano.

SUMÁRIO

Apresenta as principais divisões do trabalho, na mesma ordem e grafia do texto, com indicação da página inicial de cada elemento. A palavra **SUMÁRIO** deve ficar em negrito e centralizada na página.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....7

1.1 Objetivos 8

1.2 Justificativa 8

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....10

2.1 Estratégia competitiva.....21

2.2 Conhecimento tecnológico: fator importante na capacidade de diferenciação 23

2.3 Custos na estratégia de diferenciação 26

2.4 Formas de diferenciação 28

2.5 Erros frequentes na estratégia de diferenciação 31

3 METODOLOGIA.....34

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....49

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....54

REFERÊNCIAS.....57

ANEXOS.....59

INTRODUÇÃO

A Introdução deve ser um texto conciso onde é descrita ao leitor uma apresentação do trabalho e revisão bibliográfica. No último parágrafo da introdução, devem estar especificados os objetivos e justificativas do trabalho.

DESENVOLVIMENTO OU REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Trata-se do corpo do trabalho, onde o autor expõe o conteúdo de estudo. Na montagem do trabalho, citações, figuras e tabelas devem ser apresentadas e inseridas no corpo do texto. As figuras e tabelas devem ser citadas no texto.

Citações

Citação direta ou textual

a) Citações curtas (até 3 linhas): devem ser inseridas no texto, entre aspas. Exemplo:

Em resumo, um trabalho científico, sendo um documento informativo, “não pode contentar-se com aproximações; requer precisão, evitando-se expressões ambíguas, e a impropriedade de termos”. (SALVADOR, 1997, p. 195).

b) Citações longas (mais de 3 linhas): deve constituir um parágrafo distinto. Exemplo:

A grande diversidade dos atos cerimoniais (neuróticos) em oposição ao caráter estereotipado dos rituais (as orações, o curvar-se para o leste, etc.), o caráter privado dos primeiros em oposição ao caráter público e comunitário das práticas religiosas, e acima de tudo o fato de que, enquanto todas as minúcias do cerimonial religioso são significativas e possuem um sentido simbólico, as dos neuróticos parecem tolas e absurdas. (FREUD,1997, p.122)

Citação indireta ou livre

É a expressão das ideias de um autor, com redação própria do autor do trabalho. No caso das citações indiretas é preciso constar a indicação de autoria e o ano da obra apenas. Não se utilizam aspas neste tipo de citação.

a) parte integrante do texto. Exemplo:

No Brasil, Albuquerque et al. (1992) aplicaram vacinas em população de idosos na capital do Paraná.

b) entre parênteses. Exemplo:

No Brasil, foram aplicadas vacinas em população de idosos na capital do Paraná (ALBUQUERQUE et al., 1992).

Notas de rodapé

São as que aparecem ao pé das páginas em que são mencionadas. Servem para abordar pontos que não devem ser incluídos no texto para não sobrecarregá-lo. Podem ser:

a) De Referência: quando indicam a origem da sua citação. Exemplo (no texto):

Segundo Rodrigues[2] (1999 apud FONSECA, 2005, p. 115), o sentido maior do conceito de privado não é o de complementar a ação pública ou substituí-la e sim...

Exemplo (no rodapé):

[2]RODRIGUES, Carlos. **Direito privado**. Petrópolis: Vozes, 1990.

b) Explicativas: quando apresentam observações ou aditamento ao texto Exemplo (no texto):

Segundo pesquisas em 1920, o proletariado no Uruguai forma um contingente de 203.250 pessoas[3]...

Exemplo (no rodapé):

[3]Na realidade, a cifra 203.250 inclui também...

Assim como as notas bibliográficas, as explicativas podem ter sua indicação da numeração no texto entre parênteses, colchetes ou ainda situada pouco acima da linha do texto.

A primeira nota de citação deve conter os elementos essenciais da obra. Exemplo:

FAGUNDES, Jorge. **Primeiros passos da informática**. São Paulo: McGraw-Hill, 1998.

Tabelas

As tabelas representam uma forma adequada para apresentar dados numéricos. Devem ser identificadas por:

a) a palavra **Tabela** deve aparecer seguida do algarismo arábico e travessão, em negrito;

b) título da tabela deve ser o mais completo possível. Centralizado e em espaço 1,5;

c) devem ser inseridas o mais próximo possível do texto onde foram citadas;

d) deve constar a indicação da fonte responsável pelo fornecimento de dados utilizados na construção de uma tabela.

Tabela 1 – Relação: estatura x peso x idade (masculino)

Peso X	Estatura Y	Idade Z
35	128	13
38	140	13
45	140	14
52	150	15
50	130	13
38	110	14
30	140	14

Fonte: DUARTE (1985, p. 19)

Ilustrações ou figuras

As ilustrações são as figuras, quadros, gráficos, organogramas, fotografias etc. Devem ser inseridas o mais próximos do texto onde foram citadas.

Abaixo das ilustrações coloca-se o seguinte:

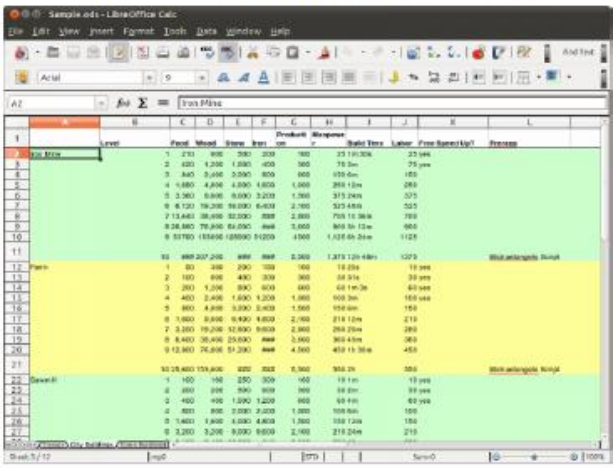
a) palavra designada (figura);

b) número arábico em ordem que aparece no texto;

c) título ou legenda;

d) fonte.

Figura 10 - Exemplo de planilha do LibreOffice Calc



METODOLOGIA

A opção pelo método de pesquisa, quantitativo e/ou qualitativo, orienta-se pela formulação do problema de pesquisa, objetivos e hipóteses. Qualquer que seja a escolha, esta deve estar claramente definida e justificada no tópico referente à metodologia. As seguintes questões deverão ser abordadas nesse tópico:

- Como se procederá a pesquisa?
- Caminhos para se chegar aos objetivos propostos
- Qual o tipo e universo de pesquisa?
- Será utilizado a amostragem?
- Quais os instrumentos de coleta de dados (entrevistas, saída de campo)?
- Como foram construídos os instrumentos de pesquisa?
- Qual a forma que será usada para a tabulação de dados?
- Como interpretará e analisará os dados e informações?
- Explicitar a metodologia de pesquisas de campo ou de laboratório.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesse tópico os dados obtidos no trabalho são apresentados, comentados, interpretados e discutidos em relação ao que se avançou no conhecimento do problema. Devemos apontar a relação entre fatos verificados e teoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Espaço para fechamento do trabalho, trazendo o que foi desenvolvido, assim como novas questões e/ou contribuições a respeito do projeto desenvolvido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Trata-se de uma lista ordenada dos documentos utilizados na elaboração do trabalho. Lembra-se da importância da verificação da fonte das leituras realizadas. As referências devem ser descritas de acordo com as normas da ABNT, alinhadas a esquerda (não justificadas) em ordem alfabética. Deve-se utilizar espaço simples nas referências e um espaço duplo para separá-las entre si. Exemplos:

BECKER, Fernando; MARQUES, Tania B.I. **Ser professor é ser pesquisador.** Porto Alegre: Mediação, 2010.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas (org.) **Metodologia da Problematização:** Experiências com Questões de Ensino Superior. Londrina, PR: Editora UEL, 1998.

BLOGSPOT GEOLOGIA. Dicas para elaboração de caderneta. Disponível em: http://geologiaemfoco.blogspot.com.br/2011/03/dicas-para-elaboracao-de-caderneta-de.html. Acesso em 6/6/2015.

BRODBECK, Marta de Souza Lima. **Vivenciando a história: metodologia de ensino da história.** Curitiba: Base Editorial, 2012.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos…[et al.].**Geografia em sala de aula:** práticas e reflexões**.**4.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

_____(Org.). **Ensino de geografia:** práticas e textualizações no cotidiano. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

CATTANI, A. **Como preparar um pôster para um evento científico**. Porto Alegre: UFRGS, 2003. Disponível em: http://www.ufrgs.br/propesq/seminarios/SIC_2003.ppt#51. Acesso em: 21 out. 2008.

CERVO, Amado Luiz & BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica:** para uso dos estudantes universitários. 3.ed.São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1983;

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e Democracia.** São Paulo: Moderna, 1984, p.5.

COSTELLA, Roselane Zordan. **O significado das representações espaciais na construção do conhecimento geográfico.** 2009. 208f. Tese (Doutorado em Geografia), Curso de Pós-Graduação em Geociência, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009

DEMO, Pedro. **Praticar ciência: metodologias do conhecimento científico.** São Paulo: Saraiva, 2011.

_____. **Educar pela pesquisa.** Campinas, SP: Autores Associados, 2011.- (Coleção educação contemporânea).

D'ROSA, Vladimir. **Tudo que você gostaria de saber sobre metodologia da produção do conhecimento científico., mas não tinha para quem perguntar:** artigo científico. Porto alegre: Imprensa Livre, 2007.

FACULDADE SAO FRANCISCO DE JUAZEIRO, Normas para apresentação em pôster. Disponível em: http://www.coninta.com.br/wp-

content/uploads/2015/05/Normas-para-elaboracao-de-posters.pdf. Acesso em: 03 ago. 2015, 15h39min.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa.** /Uwe Flick; tradução Joice Elias Costa. – 3. ed.- Porto Alegre: Artmed, 2009.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico:** Explicitação das Normas da ABNT.- 16. Ed. – Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2012.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org). **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009 (Série educação a distância). Disponível em: http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf. Acesso em 25 de agosto de 2015.

APRESENTAÇÃO DE PÔSTER (NBR 15437/2006)

O pôster é um instrumento de comunicação, exibido em diversos suportes, que sintetiza e divulga o conteúdo a ser apresentado (ABNT, 2006, p. 1), devendo conter:

a)Título e subtítulo (se houver): devem constar na parte superior do pôster, o subtítulo deve ser diferenciado tipograficamente ou separado por dois pontos(:).

b) Autor (es): nome completo do(s) autor(es), deve aparecer logo abaixo do título.

c) Informações complementares: nome da Instituição de origem, cidade, estado, país, endereço eletrônico, etc.

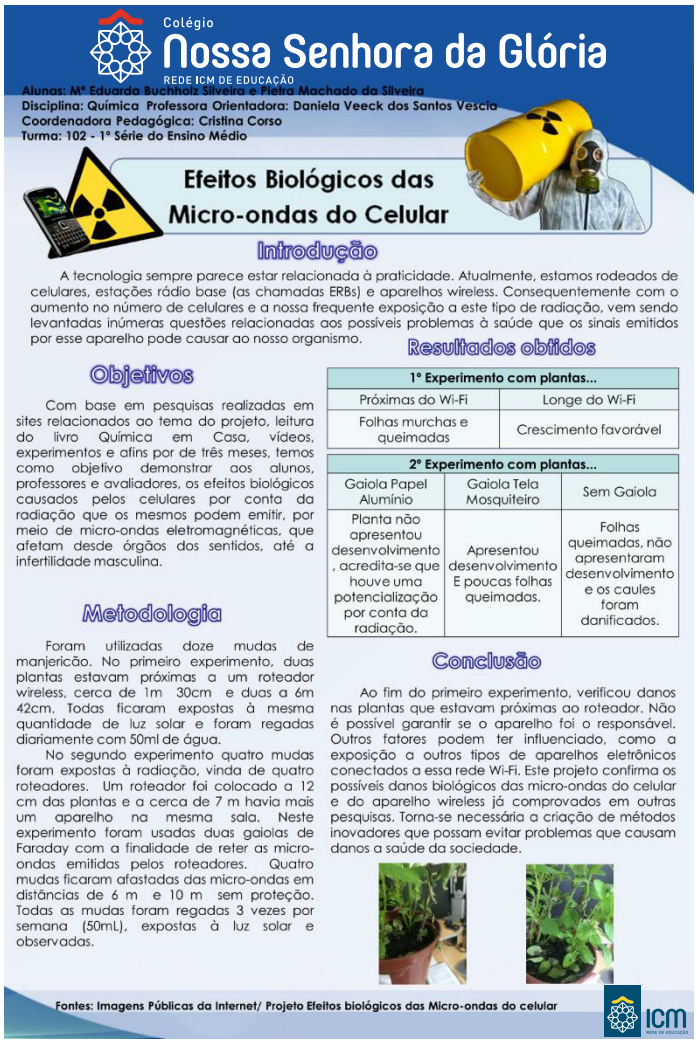
d) Resumo na língua do texto: deve apresentar de forma concisa, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados, não ultrapassando 100 palavras.

e) Conteúdo: Ideias centrais em forma de texto, tabelas ou ilustrações. Deve-se levar em conta o conteúdo e abordagem científica, clareza textual e o aspecto visual (imagens, fonte do texto, dimensões, *layout*). Recomenda-se evitar o uso de citações diretas e notas de rodapé

f) Referências (conforme NBR 6023/2002).

g) Dimensões: 90 cm de altura e 60 cm de largura.

Modelo esquemático do pôster



Colégio
Nossa Senhora da Glória
REDE ICM DE EDUCAÇÃO

Alunas: Mª Eduarda Buchholz Silveira e Pietra Machado da Silveira
Disciplina: Química Professora Orientadora: Daniela Veeck dos Santos Vescia
Coordenadora Pedagógica: Cristina Corso
Turma: 102 - 1º Série do Ensino Médio

Efeitos Biológicos das Micro-ondas do Celular

Introdução

A tecnologia sempre parece estar relacionada à praticidade. Atualmente, estamos rodeados de celulares, estações rádio base (as chamadas ERBs) e aparelhos wireless. Consequentemente com o aumento no número de celulares e a nossa frequente exposição a este tipo de radiação, vem sendo levantadas inúmeras questões relacionadas aos possíveis problemas à saúde que os sinais emitidos por esse aparelho pode causar ao nosso organismo.

Objetivos

Com base em pesquisas realizadas em sites relacionados ao tema do projeto, leitura do livro Química em Casa, vídeos, experimentos e afins por de três meses, temos como objetivo demonstrar aos alunos, professores e avaliadores, os efeitos biológicos causados pelos celulares por conta da radiação que os mesmos podem emitir, por meio de micro-ondas eletromagnéticas, que afetam desde órgãos dos sentidos, até a infertilidade masculina.

Metodologia

Foram utilizadas doze mudas de manjericão. No primeiro experimento, duas plantas estavam próximas a um roteador wireless, cerca de 1m 30cm e duas a 6m 42cm. Todas ficaram expostas à mesma quantidade de luz solar e foram regadas diariamente com 50ml de água.

No segundo experimento quatro mudas foram expostas à radiação, vinda de quatro roteadores. Um roteador foi colocado a 12 cm das plantas e a cerca de 7 m havia mais um aparelho na mesma sala. Neste experimento foram usadas duas gaiolas de Faraday com a finalidade de reter as micro-ondas emitidas pelos roteadores. Quatro mudas ficaram afastadas das micro-ondas em distâncias de 6 m e 10 m sem proteção. Todas as mudas foram regadas 3 vezes por semana (50mL), expostas à luz solar e observadas.

Resultados obtidos

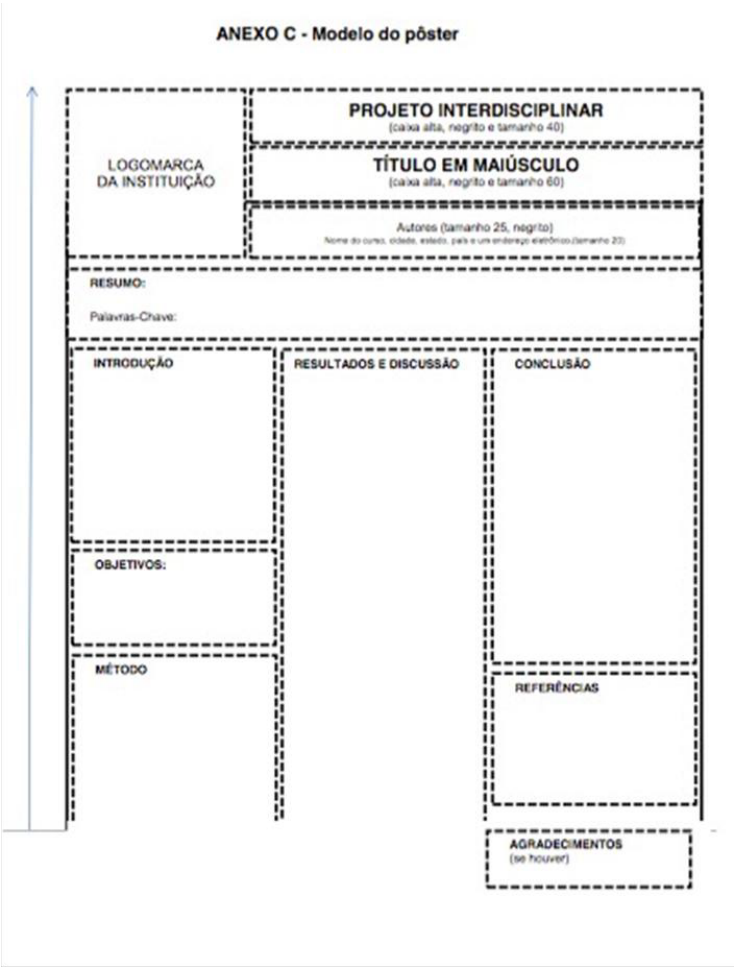
1º Experimento com plantas...	
Próximas do Wi-Fi	Longe do Wi-Fi
Folhas murchas e queimadas	Crescimento favorável

2º Experimento com plantas...		
Gaiola Papel Alumínio	Gaiola Tela Mosquiteiro	Sem Gaiola
Planta não apresentou desenvolvimento , acredita-se que houve uma potencialização por conta da radiação.	Apresentou desenvolvimento E poucas folhas queimadas.	Folhas queimadas, não apresentaram desenvolvimento e os caules foram danificados.

Conclusão

Ao fim do primeiro experimento, verificou danos nas plantas que estavam próximas ao roteador. Não é possível garantir se o aparelho foi o responsável. Outros fatores podem ter influenciado, como a exposição a outros tipos de aparelhos eletrônicos conectados a essa rede Wi-Fi. Este projeto confirma os possíveis danos biológicos das micro-ondas do celular e do aparelho wireless já comprovados em outras pesquisas. Torna-se necessária a criação de métodos inovadores que possam evitar problemas que causam danos a saúde da sociedade.

Fontes: Imagens Públicas da Internet/ Projeto Efeitos biológicos das Micro-ondas do celular

ICM

ANEXO C - Modelo do pôster